

## CAMPANHA SALARIAL DAS ELÉTRICAS 2018 / 2019



SINTRACOM-BA realizou diversas assembleias nas empresas

PISOS SALARIAIS NORMATIVOS Trabalhadores (as) das Elétricas (a partir de 1º Setembro / 2018) - Funções	SALÁRIO MÊS (R\$)
Ajudante Comum	1.058,63
Almoxarife	1.629,33
Atendente Comercial	1.101,04
Auxiliar de Eletricista	1.079,41
Auxiliar de Montador	1.079,41
Blaster	1.629,33
Cabo de Turma	1.911,51
Cadastrador / Agente de Negócios	1.079,41
Eletricista de Ligação e Corte	1.737,73
Eletricista de Linha Viva	2.003,55
Eletricista de Rede e Distribuição	1.824,62
Eletrotécnico	2.003,55
Leiturista	1.314,16
Montador de Linha e Distribuição de Rede	1.629,33
Podador	1.281,36
Técnico Agrícola	2.003,55
<b>Outras Conquistas</b>	<b>Valor R\$</b>
Vale Refeição - zona rural - opção "in natura" (valor facial)	17,88
Café da Manhã (valor mensal)	68,75
Cesta Básica Comum (até 2 faltas /mês e 150 min de atrasos)	86,47
Cesta Básica Especial (assíduos)	161,71

Posse da nova diretoria do SINTRACOM-BA  
Leia na pág. 3



Trabalhadores (as) das elétricas aprovaram, nas assembleias realizadas pelo SINTRACOM-BA e a FETRACOM-BASE, em dezembro, nas empresas, a proposta apresentada pela entidade patronal (Sinduscon), de reajuste salarial de 3,64%, a partir da data-base de 1º de setembro/2018. Valeu a luta!

O Sindicato e a Federação enfrentaram dificuldades nas negociações da Campanha Salarial 2018 / 2019, por causa dos retrocessos trabalhistas impostos pelo governo Temer.

O reajuste foi aplicado já na folha de dezembro e no 13º salário. O pagamento dos retroativos (setembro, outubro e novembro) sai nas folhas de janeiro e fevereiro/2019.

O mesmo percentual será aplicado na alimentação, cesta básica e demais itens econômicos da Convenção Coletiva de Trabalho. O acordo mantém a PPR e a

homologação passa a ser feita na empresa.

A equiparação do salário do Leiturista com o da mesma função na CCT da construção / Embasa, será realizada 50% em março/2019 e 50% em agosto/2019.

O reajuste não é o que merecemos, mas foi o possível no momento político. Confira a tabela com os novos Pisos Salariais Normativos (capital e interior) e outros benefícios.

A luta é como o tempo, não para! Vamos nos manter unidos, para enfrentar os ataques aos direitos trabalhistas, que já estão sendo anunciadas pelo novo governo.

Veja mais fotos da Campanha Salarial e leia Editorial sobre a luta, na página 2.



### LEIA MAIS:

**Solidariedade mobiliza trabalhadores (as) no projeto "Família Azul". Esta e outras notícias da luta em Rádio Peão - Pág. 4**

**DISQUE  
DENÚNCIA  
71 3496-6238**



# EDITORIAL

## Unir, resistir e lutar pela garantia dos direitos. Não ao retrocesso!

Os trabalhadores (as) brasileiros e o povo pobre enfrentarão muitas dificuldades, neste ano. Logo após a posse, o presidente Jair Bolsonaro anunciou o novo salário mínimo de R\$ 998. Na verdade, ele reduziu R\$ 8 no valor que já estava aprovado no orçamento do país, que seria R\$ 1.006,00. Quem já precisou contar moedas para comprar pão, sabe a falta que faz R\$ 8 por mês (R\$ 96 no ano).

No governo que anuncia uma coisa e depois volta atrás, o presidente já declarou que não tem recursos para saúde e educação: quer acabar com o SUS e incentivar os planos de saúde; implantar o ensino à distância e favorecer o ensino pago; defende a reforma da previdência e o fim da aposentadoria, e incentiva a previdência privada; e diz que os direitos dos trabalhadores (as) devem se aproximar da informalidade.

Bolsonaro foi eleito com a missão de governar para os ricos: retirar direitos sociais e trabalhistas, privatizar e entregar o patrimônio público e as riquezas naturais do país ao grande capital nacional e estrangeiro. Bate continência

à bandeira dos EUA e ameaça levar o país ao caos de uma guerra na América Latina.

E, com o mercado da construção já abalado pelas ações do ex-juiz Sérgio Moro (atual ministro de Bolsonaro) e o desemprego em alta, o presidente anunciou medidas para enfraquecer mais ainda o setor: vai usar “juros de mercado” nos financiamentos de imóveis. Vai dificultar a compra para a classe média, as empresas não vão construir, pois não terão a quem vender, e a consequência será o crescimento do desemprego da categoria, na construção, elétricas, cerâmicas e demais indústrias do ramo.

Vale lembrar: nos governos Lula e Dilma o Brasil se transformou num grande canteiro de obras e foram criados milhões de empregos.

Agora, o presidente defende o fim dos direitos, com acordos individuais, rescisão fora do Sindicato, demissão coletiva sem negociação prévia com Sindicatos, fim do contrato de trabalho por acordo, em prejuízo dos trabalhadores (as).



Bolsonaro atua para enfraquecer os Sindicatos e os movimentos populares. Já extinguiu o Ministério do Trabalho e defende o fim do Ministério Público do Trabalho, e da Justiça do Trabalho. É o retorno à escravidão!

O SINTRACOM-BA convoca os trabalhadores (as) das elétricas: precisamos nos unir, para defender os direitos da categoria e fortalecer nosso Sindicato. Sindicalize-se! Ninguém solta a mão de ninguém!

Trabalhadores (as): vamos unir, resistir e lutar!

A DIREÇÃO

## Veja algumas fotos de assembleias da Campanha Salarial

A Campanha Salarial 2018 / 2019 dos trabalhadores (as) das elétricas foi realizada com a participação dos companheiros (as) da capital e interior, nas bases do SINTRACOM-BA e da FETRACOM-BASE (com 9 sindicatos filiados à Federação).

Veja algumas fotos das assembleias nos canteiros das elétricas.

Assembleias: na Conecta



na Engelmig



e na Ezentis



# Posse: Nova diretoria do SINTRACOM-BA foi eleita com 98,76% dos votos

O SINTRACOM-BA inicia 2019 sob nova direção. No dia 28/12, a nova Diretoria tomou posse, em solenidade realizada no auditório do Sindicato. Pela primeira vez tem na presidência um trabalhador das elétricas, o companheiro Carlos Silva, eletricitista da JF Steel e ex-diretor de Imprensa do Sindicato.

A eleição aconteceu na capital e interior do estado, nos dias 28 e 29/11, coordenada pela Comissão Eleitoral. Não ocorreu qualquer incidente durante o processo eleitoral.

Apenas uma chapa se inscreveu. A Chapa I, Experiência, Renovação e Luta Classista foi eleita com 2.951 votos, 98,76% dos votos válidos. Totalizaram 3 votos brancos e 34 nulos. Dos 4.439 associados aptos a votar, votaram 2.988 (67,31%).

O presidente, Carlos Silva, avaliou que o resultado das urnas mostra a categoria unida e fortalecida. "Isso é um reflexo da confiança que os trabalhadores (as) do ramo da construção têm na direção classista da entidade", declarou.

Disse o que espera de sua gestão, que vai até 28/12/2022: "Será um mandato de muita luta, resistência e união, para manter nossos direitos, conquistados a duras penas, enfrentar a reforma trabalhista, lutar contra a reforma da previdência, e as investidas do novo governo do país, com o presidente Jair Bolsonaro, que já anunciou diversas



A nova diretoria, gestão 2018 / 2022

medidas em prejuízo da classe trabalhadora e da população de baixa renda".

O ex-presidente, José RIBEIRO, antes de empossar os novos diretores, pediu um minuto de silêncio, em memória do companheiro e diretor, Jailton Lopes, que faleceu em novembro (ver página 4).

Além dos trabalhadores (as), estiveram presentes na posse lideranças sindicais, advogados e políticos, dentre estes o presidente da FETRACOM-BASE Edson Cruz, o ex-vereador de Salvador



Carlos Silva, novo presidente do SINTRACOM-BA

Everaldo Augusto; o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia Augusto Vasconcelos; e os advogados Deraldo Brandão Filho e Elenice Rodrigues Ra-

## DIRETORIA DO SINTRACOM - GESTÃO 2018 / 2022

- |   |   |
|---|---|
| 1. Presidente - Carlos Silva de Jesus                       | 20. Executiva sem Atrib. Defin. - Andre Chagas da Silva       |
| 2. Vice-presidente - Luis Carlos da Cruz Santos             | 21. Executiva sem Atrib. Defin. - Givaldo Lima de Aquino      |
| 3. Secretaria Geral - Lúcia Maia                            | 23. Executiva sem Atrib. Defin. - Ailton Santos de Jesus      |
| 4. 2º Secretário - José Ribeiro Lima                        | 24. Executiva sem Atrib. Defin.- Julio Ribeiro de Jesus       |
| 5. Tesoureiro - Raimundo Ferreira Brito                     | 25. Executiva sem Atrib. Defin.- Francisco Dantas da Silva    |
| 6. 2º Tesoureiro - Erisvaldo Pereira Evangelista            | 26. Executiva sem Atrib. Defin. -manuel Rodrigues de Souza    |
| 7. Jurídico - Amilton Otávio dos Santos                     | 27. Executiva sem Atrib. Defin. - Nilton Costa Nascimento     |
| 8. Imprensa - Florisvaldo Bispo dos Santos                  | 28. Executiva sem Atrib. Defin. - Hercília Ramos da Conceição |
| 9. Saúde - Arilson Ferreira Santos                          | 29. Executiva sem Atrib. Defin. - Raileucio Araujo de Jesus   |
| 10. Diretor Junto à Federação - José Nivalto Souza Lima     | 30. Executiva sem Atrib. Defin.- Vera Lucia Silva Santos      |
| 11. Patrimônio - Edson Souza de Ataíde                      | 31. Conselho Fiscal Efetivo - Valdomiro Bonfim dos Santos     |
| 12. Inter-sindical - Amando de Jesus                        | 32. Conselho Fiscal Efetivo - Antonio Carlos dos Santos       |
| 13. Gênero e Orient. Sexual - Ednalva Bispo dos Santos      | 33. Conselho Fiscal Efetivo - Washington Luiz de Queiroz      |
| 14. Formação Sindical - Luís Cláudio Belon                  | 34. Conselho Fiscal Efetivo - Dioclécio Menezes Lima          |
| 15. Esporte e Cultura - Marcos Cesar dos S. Franco          | 35. Conselho Fiscal Efetivo - Antonio de Souza Reboucas       |
| 16. Aposentados - Maria Nery de Pinho Querino               | 36. Conselho Fiscal Efetivo - Antonio Marcos S. Fernandes     |
| 17. Juventude - Nilton de Oliveira Luz                      |   |
| 18. Executiva sem Atrib. Defin. - Jailton Lopes dos Santos  |   |
| 19. Executiva sem Atrib. Defin.- Arisandre de Jesus Estrela |   |





# "Família Azul": A solidariedade une os trabalhadores (as) da Conecta

O sentimento de solidariedade, há cerca de um ano, mobilizou um grupo de eletricitas da empresa Conecta, que se uniu para ajudar um colega desempregado em dificuldades. Assim surgiu o projeto "Família Azul", que já beneficiou 13 trabalhadores (as), oito comunidades e duas instituições.

No dia 12/01, aconteceu mais uma ação da "Família Azul", com a presença do presidente do SINTRACOM-BA, Carlos Silva. E fez a entrega de cestas básicas e roupas na ong "Fazendo a Diferença", localizada no bairro Cassange, Estrada Cia / Aeroporto, que acolhe moradores de rua.

A ajuda pode ser também com medicamentos ou financeira, quando o colega desempregado fica sem condições de pagar o transporte para procurar um novo emprego. E até com doação de sangue no Hemoba.

A ideia partiu de Daniel Cerqueira, que na empresa exerce a função de coordenador e é membro da CIPA. Ele falou sobre o apoio do



Ação solidária na ong Fazendo a Diferença

SINTRACOM-BA ao projeto, desde o início, e sobre a atuação do Sindicato, que defende os direitos dos trabalhadores (as) com seriedade.

A arrecadação é quinzenal e as ações acontecem mensalmente.



O presidente do Sindicato, Carlos Silva, e Daniel entregando doações



## Nota de pesar: falecimento do diretor Jailton Lopes

Com grande pesar, a Diretoria do SINTRACOM-BA comunica o falecimento do companheiro Jailton Lopes, diretor do Sindicato, que coordenava a Delegacia do SINTRACOM-BA, em Alagoinhas, dia 22/11, em decorrência de um câncer.

Jailton foi um grande guerreiro, exemplo de dedicação às lutas sociais e em defesa dos direitos dos trabalhadores (as) do ramo da construção.

Solidariedade aos familiares, amigos e companheiros de luta. Descanse em paz!

## Sindicalize-se: Juntos somos mais fortes!

Quando a caravana do SINTRACOM-BA chegar na empresa, chame os (as) colegas e faça sua filiação. Sindicalização é um direito e agrega valor ao profissional. Lembre-se: "A união faz a força". Sindicalize-se: Juntos somos mais fortes!

O SINTRACOM-BA é o legítimo representante dos trabalhadores (as) das elétricas, nas lutas em defesa dos direitos, junto ao patronal, judiciário e órgãos públicos.

## Faça cálculos de seus direitos no Sindicato

A direção do SINTRACOM-BA chama a atenção dos trabalhadores (as), para que, em caso de demissão, após receber o aviso prévio da empresa, procurar o Sindicato, portando Carteira de Trabalho e contracheque, para fazer o cálculo dos valores que tem direito a receber. Olho vivo, para garantir seus direitos!